

EFEITO DE DOSES DE NITROGÊNIO NA INCIDÊNCIA DE FUMONISINAS TOTAIS EM MILHO

Fumonisinás, adubaçãõ nitrogenada, milho

Dagma Dionísia da Silva
Flavia Cristina dos Santos
Manoel Ricardo de Albuquerque Filho
Luciano Viana Cota
Rodrigo Veras da Costa
Ronaldo Batista Pinheiro

Com o objetivo de avaliar o efeito de doses de nitrogênio em cobertura na incidência de micotoxinas em grãos de milho, foi conduzido experimento em Latossolo Vermelho muito argiloso com fertilidade corrigida, na Área Experimental da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, sob irrigação, nos anos de 2016 e 2017. Os tratamentos dos experimentos consistiram de um fatorial 4x2, sendo quatro doses de N em cobertura aos 25 DAP (0, 80, 160 e 240 kg ha⁻¹), fonte ureia; e dois genótipos de milho (AG 7098 e P36F30, no ano de 2016, e AG 8677 e P30F53 no ano de 2017). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os teores de fumonisinás totais foram analisados via HPLC/MSMS. A produtividade foi quantificada, corrigindo-se a umidade para 13%. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$) e teste de médias por Scott-Knott ($p < 0,05$) e regressão linear simples, utilizando-se o programa estatístico Sisvar. As doses de N tiveram efeito sobre a produtividade de grãos de milho apenas no ano de 2016, com efeito quadrático. A falta de resposta da produtividade a doses de N no ano de 2017 pode ser explicada pelo fato de que o solo apresentava 3,8 dag kg⁻¹ de matéria orgânica, logo, com potencial de fornecimento de cerca de 100 kg ha⁻¹ de N. Além disso, foi realizada adubaçãõ de plantio com formulado, resultando em aplicaçãõ de 32 kg ha⁻¹ de N. Acrescenta-se ainda a ocorrência de enfezamento do milho, principalmente no genótipo P30F53, no ano de 2017, que gerou médias de produtividades de grãos menores (AG 8677 = 7.662 kg ha⁻¹ e P30F53 = 2.117 kg ha⁻¹) em relaçãõ ao ano de 2016 (AG 7098 = 11.497 kg ha⁻¹ e P3630H = 9.478 kg ha⁻¹). Em ambos os anos houve diferença significativa entre os genótipos em relaçãõ a produtividade. Quanto a fumonisinás totais, houve diferença apenas entre genótipos no ano de 2016, sendo as médias de 1,23 e 11,25 ppb para o AG7098 e P3630H, respectivamente. Em 2017, independente das doses de N, os teores de fumonisinás dos dois híbridos ficaram abaixo do limite tolerado pela ANVISA de 5000 ppb. Os valores médios de fumonisinás foram de 3,93 e 3,40 ppb para o AG 8677 e P30F53, respectivamente.

1.717

Agência(s) de Fomento: Embrapa



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

